

GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES



EDITOR RESPONSÁVEL
Felix Dane

CONSELHO EDITORIAL
Estevão de Rezende Martins
Fátima Anastasia
Humberto Dantas
José Álvaro Moisés
José Mario Brasiliense Carneiro
Lúcia Avelar
Silvana Krause

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Reinaldo J. Themoteo

REVISÃO
Reinaldo J. Themoteo

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Cacau Mendes

IMPRESSÃO
Stampa

ISSN 1519-0951

Cadernos Adenauer XV (2014), nº2
Governança e sustentabilidade nas cidades
Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, dezembro 2014.
ISBN 978-85-7504-188-8

*As opiniões externadas nesta publicação são
de exclusiva responsabilidade de seus autores.*

Todos os direitos desta edição reservados à

FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER
Representação no Brasil: Rua Guilhermina Guinle, 163 · Botafogo
Rio de Janeiro · RJ · 22270-060
Tel.: 0055-21-2220-5441 · Telefax: 0055-21-2220-5448
adenauer-brasil@kas.de · www.kas.de/brasil
Impresso no Brasil

Sumário

- 7 Apresentação
- 11 Os municípios na questão ambiental brasileira:
a construção histórica de um federalismo sustentado
JOÃO PAULO DE FARIA SANTOS
- 23 Política e gestão ambiental no contexto municipal
ESTELA MARIA SOUZA COSTA NEVES
- 41 Mobilidade urbana sustentável:
diretrizes da política brasileira
PRISCILLA ALVES
- 55 Instrumentos econômicos na Política Ambiental Urbana:
desafios na área de resíduos sólidos
KATHRIN ZELLER
- 69 Gestão de resíduos sólidos nas capitais brasileiras:
um olhar sob a ótica da governança e sustentabilidade
VIVIANA MARIA ZANTA
- 81 Os Comitês de Bacias Hidrográficas: avanços e perspectivas
na gestão descentralizada, compartilhada e participativa dos
recursos hídricos nas bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí
FABIANA BARBI
- 95 Critérios para um Governo Metropolitano Sustentável:
uma perspectiva fenomenológica
JOSÉ MARIO BRASILIENSE CARNEIRO

Apresentação

Segundo dados do IBGE atualmente a população urbana no Brasil é de 85%, de um total de 202 milhões de habitantes. Projeções apontam 90% da população brasileira vivendo nos centros urbanos até 2020. Estes dados evidenciam a relevância de se debater e refletir sobre modos de governança que correspondam às complexas demandas das grandes cidades e capitais. Amplos e multifacetados são os desafios inerentes a cada área compreendida na gestão local, desde o marco legal que regula a governança em nível municipal, até setores como segurança, gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos, mobilidade urbana, educação entre outros, tomando a sustentabilidade como fator relevante. Para debater sobre alguns destes temas a Fundação Konrad Adenauer convidou sete renomados especialistas para compor este número da série *Cadernos Adenauer*.

João Paulo de Faria Santos analisa a questão ambiental a partir da perspectiva municipal em um enfoque jurídico. O autor desenvolve sua análise apresentando a questão ambiental e suas relações com o poder em nível municipal. Também é destacado o status dos municípios na Constituição de 1988, a democracia participativa em âmbito local, além das etapas a vencer, na construção de um federalismo ambientalmente equilibrado.

Estela Maria Souza Costa Neves discute a agenda ambiental dos municípios brasileiros e suas especificidades. Políticas públicas e gestão ambiental são vistas em nível local, com enfoque nas instituições. São apresentados os moldes jurídicos-institucionais da política ambiental e suas características em relação às demais esferas de governo, assim como os fatores que colaboram na definição da agenda ambiental em nível municipal, e discutidos o arranjo institucional vigente no Brasil em termos de meio ambiente e o perfil da ação dos municípios.

Priscilla Alves apresenta aspectos fundamentais da mobilidade urbana sustentável. Tomando como ponto de partida o processo de urbanização brasileiro, a autora traz uma visão abrangente da mobilidade urbana, discorrendo sobre conceitos como mobilidade urbana e acessibilidade articulados ao Plano Nacional de Mobilidade Urbana, além de abordar a Lei de Mobilidade Urbana nacional.

Esta edição dos *Cadernos Adenauer* conta com dois capítulos sobre gestão de resíduos sólidos. Kathrin Zeller apresenta a gestão de resíduos sólidos a partir de um viés econômico. São mostrados desdobramentos e novas demandas que surgiram a partir da Política Nacional de Resíduos Sólidos (lei nº 12.305/2010), bem como a importância tanto da eficiência ecológica quanto da eficiência econômica na gestão dos resíduos sólidos. Como elementos para auxiliar a discussão são abordados sustentabilidade econômica, a relação entre princípios de economia de mercado e política de resíduos sólidos e as dificuldades de mercado na política ambiental.

O capítulo de autoria de Viviana Zanta apresenta diversos aspectos relevantes sobre a Lei de Resíduos Sólidos, bem como variados desafios e implicações que envolvem o tema, como por exemplo o modo como os resíduos sólidos são tratados nas capitais brasileiras e elementos que dizem respeito à governança no contexto de uma gestão sustentável. Diversos são os tópicos relacionados, facultando uma compreensão mais ampla acerca de um tratamento eficiente para os resíduos sólidos urbanos.

Gestão de recursos hídricos é o tema do capítulo de autoria de Fabiana Barbi. Em seu artigo a autora analisa diversos aspectos da gestão compartilhada e descentralizada dos recursos hídricos, tais como avanços, perspectivas e os elementos de gestão de maior relevância. Também é discutido o papel dos Comitês de bacias hidrográficas, através da avaliação de três casos específicos.

José Mario Brasiliense Carneiro faz uma reflexão sobre governança no contexto das metrópoles, com o objetivo de expor critérios que possam contribuir para uma governança eficiente e sustentável. Seu enfoque perpassa a fenomenologia e a teologia, avançando a partir de uma perspectiva que possibilita enxergar as cidades de um modo mais sustentável e mais humano, em que homens e mulheres sejam considerados fins em si mesmos e não meios para se alcançar metas econômicas, independente de condição social e faixa etária.

Esperamos que esta publicação possa ser útil no sentido de estimular reflexões sobre os atuais desafios enfrentados pelas cidades brasileiras, bem como sobre a importância de integrar a sustentabilidade como valor fundamental na

administração da *res publica*. E que as reflexões de cada autora e autor possam nos fazer pensar em nosso papel enquanto cidadãos e cidadãs que em sua grande maioria vivem nestas cidades, e na forma como podemos colaborar para torná-las locais melhores para se viver.

REINALDO J. THEMOTEO

*Coordenador Editorial da
Fundação Konrad Adenauer no Brasil*